



# InvestCoop

## Asset Management

Palavra do Gestor – Novembro/2024

### Conteúdo

#### Cenário Econômico

Internacional	02
Brasil	03

#### Performance dos Fundos

Unimed InvestCoop ANS I	04
Unimed InvestCoop ANS II	04
Unimed InvestCoop ANS III	05
Unimed InvestCoop ANS V	06
Unimed InvestCoop ANS FIM	07
FIC-FI Multimercado CP II	08
Investcoop Livre I FIRF CP	09
Investcoop Livre II FIRF CP	10
Investcoop FIRF Bancos	11

### Índices

Novembro  
2024

Em 12  
meses

CDI	0,79%	10,84%
IGPM	1,30%	6,33%
IPCA	0,39%	4,87%
IMA-B	0,02%	2,94%
IRFM	-0,52%	5,11%
IDA-DI	0,87%	13,70%
IBOVESPA	-3,12%	-1,31%
DÓLAR	4,77%	22,65%

Fontes: Anbima, IBGE, B3 e Banco Central

# Internacional

## Estados Unidos

O mês de novembro foi marcado pela vitória de Donald Trump para presidente dos EUA e também de maioria na Câmara e no Senado pelo Partido Republicano. As implicações dessa nova estrutura política, por enquanto, foram as declarações de imposição de novas tarifas para o Canadá, México e China. Isso trouxe um ambiente mais desafiador para os países emergentes, refletido na apreciação do dólar.

A taxa de desemprego em 4,1% e os pedidos de auxílio-desemprego historicamente nas mínimas corroboram para uma inflação de serviços ainda resiliente. O foco duplo do FED, banco central, em promover estabilidade de preços e máximo emprego tem sido alcançados. Porém, nos últimos discursos, os membros reforçaram cautela nas próximas decisões sobre corte na taxa básica de juros.

## Europa

A atividade econômica europeia seguiu em retração como demonstrado pelo índice PMI abaixo dos 50 pontos. Por outro lado, a inflação controlada e abaixo do esperado, trouxe discussões sobre aceleração dos cortes de juros por parte do BCE, banco central europeu.

Ainda em novembro, a queda do governo de coalizão na Alemanha, com intenções da oposição para novas eleições, aumentou a incerteza no bloco europeu. O que fortaleceu o dólar frente ao euro.

## China

As perspectivas econômicas chinesas permaneceram pouco animadoras, dado a postura das autoridades em relação aos estímulos nos últimos meses que foram direcionados para setores pontuais e alívio de contas públicas de governos locais. Essa estratégia tem o foco em ajustes estruturais e estabilidade econômica.

O governo chinês tem respondido à guerra tarifária com os EUA alertando sobre potencial perda econômica para ambos os países. E que a melhor saída seria o diálogo e rodadas de negociação.

# Brasil

No cenário doméstico, os agentes do mercado financeiro se frustraram com a apresentação do pacote fiscal anunciado pelo Ministro da Fazenda Fernando Haddad. Além do atraso no anúncio, final de novembro, o conteúdo ficou aquém do esperado, com ações voltadas apenas no remanejamento de despesas e poucas iniciativas estruturais. Adicionalmente, o discurso surpreendeu com a ampliação da faixa de isenção de imposto de renda para rendimentos até R\$ 5.000. O que reforçou a baixa percepção do governo em adotar um compromisso fiscal sólido.

No curto prazo a meta fiscal deve ser cumprida com o bom desempenho da arrecadação, em razão do baixo desemprego. Porém, as perspectivas para os anos seguintes, principalmente para 2026 ano eleitoral, e a sustentabilidade do pacote fiscal são pontos de dúvidas aos investidores.

Sobre a atividade econômica, o principal motor do crescimento do PIB, o consumo das famílias, juntamente com os investimentos públicos, devem impulsionar o indicador para níveis acima de 3,0% no ano. A taxa de desemprego em 6,2%, mínimos históricos, alavanca o crescimento, porém pressiona a inflação.

O IPCA de novembro foi de 0,39% e em 12 meses acumulou 4,87%. No mês, os grupos que mais impactaram o índice foram Alimentação e Bebidas (1,55%), Transportes (0,89%) e Despesas Pessoais (1,43%). No primeiro grupo, os preços de carnes, café moído e óleo de soja tiveram alta. O segundo grupo foi fortemente impactado pelo preço das passagens aéreas. Por fim no terceiro grupo, os preços do cigarro, pacote turístico e hospedagem foram elevados. Do lado negativo, no grupo Habitação, com a vigência da bandeira tarifária amarela o preço da energia elétrica caiu em 6,27% em novembro.

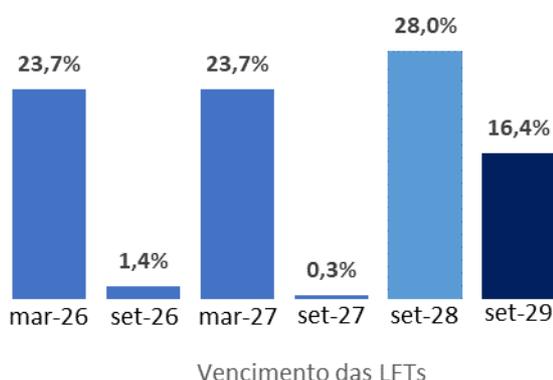
Dado o exposto cenário, o Comitê de Política Monetária, Copom, decidiu por unanimidade na reunião de novembro por elevar a taxa básica de juros em 0,50 p.p., para 11,25% a.a. A expectativa do mercado para taxa Selic, exemplificado no Relatório Focus de 06/12/2024, foi de 13,50% a.a. para o final do ano de 2025.

# Unimed InvestCoop ANS I FIRF Soberano Longo Prazo

No final do mês de novembro, o ANS I contava com 93,5% do seu PL alocado em Letras Financeiras do Tesouro: a concentração de LFTs com vencimento em março/26 foi de 23,7%; 1,4% no vórtice setembro/26, 23,7% no vencimento março/27 e 0,3% no vórtice setembro/27. Já os papéis de setembro/28 e setembro/29 representam 28,0% e 16,4% do PL respectivamente. O restante (6,5% do PL) está alocado em operações compromissadas.

Em novembro, sua variação foi de 0,81%, correspondente a 102,49% do CDI. O resultado acumulado em 2024 foi de 9,95%, o que equivale a 100,97% do CDI no período, enquanto nos últimos 12 meses, o resultado acumulado é de 10,94% (100,91% do CDI).

Alocação (% do PL)



# Unimed InvestCoop ANS II FIRF CP

O InvestCoop ANS II FIRF CP é a opção de fundo dedicado às operadoras de saúde com estratégia em papéis renda fixa crédito privado bancário. Com taxa de administração de 0,25% a.a. e liquidez D+10, será uma nova solução para operadoras mais conservadoras e que desejam um veículo de investimento com baixa volatilidade e exposição ao risco bancário.

Ao final de novembro, o fundo contava com 27,9% do seu PL alocados em títulos públicos; 49,2% alocados em títulos privados bancários e 20,0% alocados em títulos privados corporativos. O restante (2,9% do PL) está em caixa, para suprir as obrigações de curto prazo do fundo.

A rentabilidade do fundo em novembro foi de 0,83% (105,02% do CDI). No ano, o resultado acumulado foi de 9,51% (96,49% do CDI), enquanto em 12 meses o acumulado foi de 10,75% nominal, que representa 99,19% do CDI.

# Unimed InvestCoop

## ANS III FIRF CP

Em novembro, observou-se uma desaceleração no volume de emissões de debêntures no mercado primário em relação a outubro, que havia registrado forte atividade. Contudo, o destaque positivo continua sendo as emissões de FIDCs, que observa crescimento constante desde junho, evidenciando a atratividade deste tipo de instrumento para o mercado. No mercado secundário, houve uma leve compressão dos *spreads* de crédito. Esse movimento ocorre após a correção significativa observada em outubro, sinalizando maior estabilidade no curto prazo. Apesar disso, os fundos de crédito privado registraram resgates líquidos pela primeira vez no ano, o que contrasta com o saldo positivo contínuo dos fundos de infraestrutura. O fundo mantém uma postura defensiva frente aos desafios do mercado, priorizando maior liquidez em um cenário de *spreads* comprimidos.

A valorização do ANS III em novembro foi de 0,81%, o que equivale a 101,96% do CDI. No ano, a variação foi de 11,74%, ou 119,13% do CDI, enquanto em 12 meses o acumulado foi de 12,87% nominal, ou 118,76% do CDI.

Ao final do mês, 78,9% do seu PL estava alocado em ativos de crédito privado, assim distribuídos: 56,3% em títulos corporativos, 15,1% em cotas de FIDC e

7,5% em ativos emitidos por instituições financeiras; os emissores dos ativos estão distribuídos por 28 diferentes setores econômicos, com maiores exposições nos setores elétrico e aluguel de veículos (11,2% e 9,6% do PL respectivamente).

Em relação à qualidade de crédito, ao final de novembro, 58,5% do portfólio estava alocado em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 29,4% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 10,7% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, e 1,3% investidos em ativos com classificação BBB e BBB-.

### Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	22	3,7%	111,5%	0,4
CDI +	153	73,4%	2,1%	2,8
IPCA +	8	1,8%	7,8%	4,9
Cart. Crédito (CDI +)	183	78,9%	2,1%	2,8
Cart. Fundo <sup>1</sup> (CDI +)			1,7%	

<sup>1</sup>Inclui ativos para liquidez (caixa)

# Unimed InvestCoop ANS V FIRF CP

Em novembro, o mercado de crédito privado manteve-se estável, apesar de enfrentar desafios macroeconômicos e incertezas fiscais. No mercado primário, houve redução no volume de ofertas. A seletividade aumentou, com os gestores optando por alocações mais conservadoras, priorizando emissores de alta qualidade e *spreads* mais atrativos. No mercado secundário, o arrefecimento nas captações e um equilíbrio entre oferta e demanda estabilizaram os *spreads* de crédito

As aquisições de ativos somaram R\$ 3,4 milhões, enquanto o montante das vendas de títulos foi de R\$ 16,8 milhões.

A rentabilidade do fundo em novembro foi de 0,86%, o que equivale a 108,27% da variação do CDI, enquanto a variação em 2024 foi de 12,30% (124,85% do CDI). Em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 13,51% (124,6% do CDI).

Quanto à classe de ativos, ao fim de novembro, a carteira de crédito representava 72,6% do PL, sendo composta por: 40,2% do PL investidos em títulos corporativos, 22,3% em ativos emitidos por instituições financeiras, e 10,1% em cotas de FIDC. Instituições financeiras e empresas do setor elétrico

permanecem como as mais relevantes da carteira, representando 31,6% e 13,0% do PL respectivamente.

Considerando o portfólio de crédito privado, aproximadamente 56,9% estão alocados em ativos de *rating* AAA, 35,3% em ativos com *rating* entre AA+ e A-, e 7,8% têm classificação igual ou inferior a BBB+ ou não têm nota atribuída.

## Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	1	0,01%	104,5%	0,7
CDI +	170	69,1%	1,5%	1,6
IPCA +	17	3,4%	9,6%	3,7
Cart. Crédito (CDI +)	188	72,6%	1,6%	1,7
Cart. Fundo <sup>1</sup> (CDI +)			1,1%	1,2

<sup>1</sup>Inclui ativos para liquidez (caixa)

# Unimed InvestCoop ANS FIM CP

O InvestCoop ANS FIM Crédito Privado é a opção de fundo dedicado às operadoras de saúde com estratégia multimercado. Em funcionamento desde 2018 e atualmente sob cogestão da InvestCoop e Claritas, o fundo conta com taxa de administração de 0,255% ao ano e sua liquidez é de D+31.

O objetivo do fundo é proporcionar a seus cotistas a valorização de suas cotas mediante aplicações de recursos em ativos financeiros ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro e de capitais, sem possuir o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica.

Ao final de novembro, o InvestCoop ANS FIM CP obteve rentabilidade de 0,83%, ou 105,43% do CDI. Em 2024, a variação foi de 11,15%, ou 113,57% do CDI. Em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 12,31% (113,57% do CDI no período).

A porção de 65,6% do seu PL está alocada em crédito privado, e o restante (34,4% do PL) investido em estratégias macro (juros e moedas) e disponibilidades de caixa.

Em relação à qualidade dos ativos na carteira de crédito, ao final de novembro, o fundo possuía 59,3%

do portfólio alocado em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 29,4% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 10,8% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, e 0,5% investidos em ativos com classificação BBB e BBB-.

## Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
CDI +	123	62,3%	2,1%	2,8
% CDI	7	1,7%	104,6%	0,5
IPCA +	6	1,5%	7,8%	4,9
Cart. Crédito (CDI +)	136	65,6%	1,8%	2,8
Cart. Fundo <sup>1</sup> (CDI +)			1,2%	

<sup>1</sup>Inclui ativos para liquidez (caixa)

# Unimed InvestCoop

## FIC-FI MM CP II

O Multimercado Crédito Privado II é um dos produtos da InvestCoop destinados às reservas livres das operadoras de saúde. Com taxa de administração de 0,53% ao ano, sua liquidez é em D+31, e seu objetivo de rentabilidade é 110% CDI. Esse veículo conta com o benefício do recebimento de rebates (desconto) das taxas de administração dos fundos investidos, que acrescentam rentabilidade ao investimento.

Ao final de novembro, a composição da carteira do fundo foi a seguinte:

- 29,0% no BTG Pactual Crédito Corporativo I FICFI RF CP, que busca rentabilidade através da exposição a riscos de crédito privado, ao risco de juros do mercado doméstico ou risco de índices de preço, excluindo estratégias que impliquem em risco de moeda estrangeira ou de renda variável. Sua valorização no mês foi de 0,85%, ou 107,52% do CDI;
- 29,9% no fundo Investcoop Livre II FIRF Crédito Privado Longo Prazo, produto restrito aos fundos de investimento geridos pela Investcoop, resultante de uma cisão no Sparta Top FIC FIRF Crédito Privado LP. O Investcoop Livre II persegue retornos acima do CDI através de investimentos em renda fixa de grandes empresas, podendo também investir em títulos

públicos e cotas de fundos relacionados a taxas de juros pré-fixadas, pós-fixadas ou índices de preços. Seu desempenho foi de 0,84% neste mês, equivalente a 105,86% do CDI do período.

- 31,5% no fundo Claritas FIRF CP LP, que investe em ativos de renda fixa corporativos e bancários, que tenham como principal fator de risco a variação das taxas de juros domésticas e/ou de índices de preços, sem alavancagem, podendo investir no máximo 20% de seu PL no exterior. A rentabilidade do fundo em novembro foi de 0,83% (105,20% do CDI).

- 9,1% no fundo BTG Pactual Discovery, que busca rentabilidade através de operações no mercado de juros, câmbio, ações, *commodities* e dívida, utilizando instrumentos disponíveis nos mercados à vista e nos mercados de derivativos. A rentabilidade em novembro foi de 0,47% nominal, o que representa 59,44% do CDI.

Em novembro, o MM CP II obteve rentabilidade de 0,78%, ou 98,38% do CDI. No ano, o fundo obteve 11,04% (112,07% do CDI), enquanto em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 12,15% (112,05% do CDI).

# Unimed InvestCoop Livre I FIRF CP LP

O InvestCoop Livre I FIRF CP é um novo veículo de investimento Renda Fixa Crédito Privado, desenvolvido pela InvestCoop e BTG Pactual para atender às operadoras de saúde que buscam diversificar suas reservas livres. O fundo concentra-se em títulos corporativos de baixo risco, com rentabilidade alvo de CDI + 1,50% ao ano. A taxa de administração é de 0,53% a.a., e a liquidez ocorre em D+31. Essa opção permite às operadoras de saúde aprimorar a relação risco-retorno de suas carteiras por meio da exposição a estratégia de crédito privado.

No mês, o fundo obteve rentabilidade de 0,88%, ou 110,69% do CDI. Em 2024, o fundo obteve 12,40% (125,79% do CDI). Em 12 meses, o fundo obteve 13,22%, ou 121,92% do CDI.

Ao final do mês, 83,2% do seu PL estava alocado em ativos de crédito privado, assim distribuídos: 46,3% em títulos corporativos, 5,3% em cotas de FIDC e 31,6% em ativos emitidos por instituições financeiras; os emissores dos ativos estão distribuídos por 20 diferentes setores econômicos, com maiores exposições nos setores financeiro e elétrico (35,3% e 8,4% do PL respectivamente).

Considerando o portfólio de crédito privado, aproximadamente 71,9% estão alocados em ativos de *rating* AAA, 27,5% em ativos com *rating* entre AA+ e A-, e 0,6% têm classificação igual ou inferior a BBB+ ou não têm nota atribuída.

## Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	6	0,01%	101,8%	1,7
CDI +	121	69,1%	1,4%	2,5
Cart. Crédito (CDI +)	127	69,1%	1,4%	2,5
Cart. Fundo <sup>1</sup> (CDI +)			1,0%	1,7

<sup>1</sup>Inclui ativos para liquidez (caixa)

# Unimed InvestCoop Livre II FIRF CP LP

O InvestCoop Livre II FIRF CP é mais um novo veículo de investimento Renda Fixa Crédito Privado, desenvolvido pela InvestCoop e Sparta para atender às operadoras de saúde que buscam diversificar suas reservas livres. O fundo concentra-se em títulos corporativos de baixo risco, com rentabilidade alvo de CDI + 2,00 ao ano. A taxa de administração é de 0,63% a.a., com liquidez em D+45. Assim como o FI Livre I, o FI Livre II é mais um novo veículo de crédito privado destinados as reservas livres, ampliando o portfólio para diversificação e potencializando a relação risco/retorno das operadoras.

No mês, o fundo obteve rentabilidade de 0,84%, ou 105,86% do CDI. Em 2024, o fundo obteve 12,81% (129,95% do CDI). Em 12 meses, o fundo obteve 13,79%, ou 127,25% do CDI.

Ao final de novembro, 75,0% do seu PL estava alocado em ativos de crédito privado, assim distribuídos: 55,3% em títulos corporativos, 9,0% em cotas de FIDC e 13,31% em ativos emitidos por instituições financeiras. O InvestCoop Livre II fechou o mês com um carregamento bruto de CDI+1,8% a.a. e *duration* de 2,4 anos.

Em relação à qualidade de crédito, 52,5% do portfólio estava alocado em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 18,8% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 25,2% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, e 3,5% investidos em ativos com classificação BBB ou menor.

# Unimed InvestCoop FIRF Bancos

O InvestCoop Bancos FI RF CP LP é um veículo de investimento destinado às reservas livres e reservas técnicas das operadoras de saúde, com estratégia de investimentos em títulos bancários indexados ao CDI. Com taxa de administração de 0,20% a.a. e liquidez D+1, é a solução para operadoras que buscam fundos com maior liquidez e uma melhor relação *risco x retorno*.

Em novembro, o InvestCoop FI RF Bancos obteve rentabilidade de 0,83%, ou 105,31% do CDI. Em 2024, considerando a nova estratégia, a rentabilidade acumulada foi de 4,31%, o que representa 102,59% do CDI.

A parcela em Letras Financeiras representava 36,1% do PL, enquanto os títulos públicos representavam 48,1% do PL. O restante (15,8% do PL) está alocado em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, para suprir as necessidades de liquidez do fundo.

## Disclaimer

Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos. A InvestCoop Asset Management é uma instituição regularmente constituída e em funcionamento no país e devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para prestar serviço de gestão de carteira de fundos de investimentos. A InvestCoop Asset Management não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser atualizadas sem necessidade de comunicação. Leia o [Prospecto], o Formulário de Informações Cadastrais do Fundo, a Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento do Fundo antes de investir. Antes de qualquer decisão de investimento, é obrigatório certificar-se sobre o seu perfil de risco X perfil de risco do produto pretendido, nos termos da regulamentação em vigor. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. e é de uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido, ao todo ou em parte, sem prévio sentimento pela InvestCoop Asset Management Ltda. Caso V.Sa. não seja o destinatário pretendido, qualquer divulgação, cópia, distribuição ou qualquer ação conduzida ou omitida para que se baseie nisso, é proibida e pode ser considerada ilegal.

Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, entre em contato com o seu executivo comercial ou envie um e-mail para [atendimento@investcoop.com.br](mailto:atendimento@investcoop.com.br)